



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

14 de junho de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	14 / 06 / 2019	PAG	06	Gerada	Positiva

São Francisco do Brejão e Cidelândia Precariedade em sistemas de saúde leva MPMA a acionar dois Municípios

Com o objetivo de resolver as irregularidades verificadas nos sistemas públicos de saúde, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) ajuizou, em 5 de junho, duas manifestações contra os Municípios de Cidelândia e São Francisco do Brejão, termos judiciais da comarca de Açailândia. Assina as ações a promotora de justiça da comarca, Glauce Mara Lima Malheiros. As manifestações tiveram origem a partir de diagnósticos sanitários feitos pelo Centro de Apoio Operacional da Saúde do MPMA (Caop/Saúde) sobre os hospitais públicos das duas cidades.

SÃO FRANCISCO DO BREJÃO

Em São Francisco do Brejão, a lista de irregularidades observadas inclui a ausência de equipamentos básicos no centro cirúrgico; equipamentos oxidados, móveis danificados e/ou sem manutenção;

colchões danificados; situação precária de paredes, pisos e bancadas; falta de manutenções elétrica, predial e hidráulica e de abrigo de resíduos de serviços de saúde e inexistência de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

“O descaso do Município para com o serviço de saúde prestado pelo Hospital Municipal tem sido tamanho, que a referida unidade hospitalar sequer dispõe de alvará sanitário. Este fato, por si só, seria suficiente para o fechamento de qualquer unidade de saúde do setor privado”, enfatizou a representante do MPMA.

O MPMA encaminhou ofício à direção do hospital, que não respondeu aos questionamentos. Por isso, a 2ª Promotoria de Justiça de Açailândia solicitou à Superintendência da Vigilância Sanitária Estadual (Suvisa) a realização de uma vistoria na unidade de saúde.

A Suvisa requisitou a realização de adequações no Hospital Municipal, incluindo a obtenção de alvará sanitário e a reforma geral da unidade de saúde.

Diante disso, além da obtenção do alvará, o MPMA requer que o Município de São Francisco do Brejão cumpra, em 60 dias, 15 exigências sanitárias, sob pena de pagamento de multa de R\$ 1 mil diários por item descumprido. Os valores devem ser pagos conjuntamente pelo prefeito Adão Carneiro e pela titular da Secretaria Municipal de Saúde, Saneamento e Qualidade de Vida, Deusinha da Saúde. Os montantes devem ser transferidos ao Fundo Estadual de Direitos Difusos.

CIDELÂNDIA

As ilegalidades constatadas no Hospital de São Francisco do Brejão também se aplicam ao Hospital Municipal de Cidelândia, o que motivou o MPMA a

ingressar com Ação Civil Pública com pedido de obrigação de fazer contra a prefeitura.

Segundo Glauce Malheiros, “em Cidelândia, com esse quadro de negligência e abandono, mesmo após tentativas de solução do caso junto aos gestores municipais, não restou outra alternativa ao Ministério Público senão recorrer ao Poder Judiciário para regularizar as deficiências constatadas no Hospital Municipal”.

Em Cidelândia, a situação do hospital municipal é mais grave. O Ministério Público solicita que o Município cumpra 24 exigências, no prazo de 60 dias, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 1 mil diários por item descumprido, cujo montante deve ser pago conjuntamente pelo prefeito Fernando Teixeira e pela secretária de Saúde, Maria do Socorro Costa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia Coluna Estado Maior					
DATA	14 / 06 / 2019	PAG	03	Espontânea	Positiva

Desceu

O processo contra o senador Weverton Rocha (PDT) do caso do Costa Rodrigues já está no Maranhão.

O processo chegou no dia 7 deste mês à 4ª Vara Criminal da Comarca de São Luís, conforme decidiu a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber.

O caso do Costa Rodrigues ocorreu quando Weverton foi secretário de Esportes do governo de Jackson Lago. O pedetista é acusado pelo Ministério Público de dispensa irregular de licitação e peculato.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	14 / 06 / 2019	PAG	12

Supremo decide criminalizar a homofobia como forma de racismo

Após seis sessões de julgamento, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem (13) criminalizar a homofobia como forma de racismo. Ao finalizar o julgamento da questão, a Corte declarou a omissão do Congresso em aprovar a matéria e determinou que casos de agressões contra o público LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis) sejam enquadrados como o crime de racismo até que uma norma específica seja aprovada pelo Congresso Nacional.

Por 8 votos a 3, os ministros entenderam que o Congresso não pode deixar de tomar as medidas legislativas que

foram determinadas pela Constituição para combater atos de discriminação. A maioria também afirmou que a Corte não está legislando, mas apenas determinando o cumprimento da Constituição.

Pela tese definida no julgamento, a homofobia também poderá ser utilizada como qualificadora de motivo torpe no caso de homicídios dolosos ocorridos contra homossexuais.

Religiosos e fiéis não poderão ser punidos por racismo ao externarem suas convicções doutrinárias sobre orientação sexual desde que suas manifestações não configurem discurso discriminatório.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	14 / 06 / 2019	PAG	06	



Parte da ponte caiu, prejudicando a vida de moradores do bairro

Principal via de acesso à Vila Sarney está comprometida

Ponte de concreto, na Rua Ribeirão, perdeu mais da metade de sua estrutura no final de semana

Moradores da zona rural de São Luís estão passando por dificuldades para chegarem a suas residências. Uma ponte feita de concreto, na Rua Ribeirão, principal via de acesso aos bairros Vila Sarney, Vila Primavera e Vila Industrial, a 16 km do centro de São Luís, desabou na madrugada do último sábado, 8. Até o momento, nenhum sinal de obra para o reparo.

"Nós que moramos nesta região já sabíamos que isso ia acontecer. O nosso medo era que ela caísse enquanto crianças ou até mesmo um ônibus estivesse passando", diz o estudante Pablo Marinho. O local estava sem manutenção há 20 anos.

Moradores haviam pedido ajuda das autoridades

Ônibus mudaram o itinerário com a queda da ponte

Toda a camada de sustentação e o asfalto de mais da metade da via desmoronaram, deixando um buraco de quase dois metros. O restante da pista foi bloqueado pelos locais, para evitar a passagem de ônibus e também das crianças que circulam na região diariamente. A Rua Ribeirão é acesso para as escolas.

O estudante enviou para O Estado os ofícios entregues na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) e para o Ministério Público do Maranhão (MPMA), antes do desabamento. "Já havíamos relatado para as autoridades que a ponte precisava de reparos, antes de

um acidente maior acontecer", diz Pablo Marinho.

A dona de casa Tayla de Sousa disse, em entrevista para a TV Mirante, que só anda com os filhos pelo local porque não há outra opção de acesso. "Isso deixa a gente indignada, assim como toda a comunidade. A gente apela aqui pelos nossos direitos. Isso não pode ficar assim", afirmou.

Em 21 de maio de 2019, um ofício direcionado ao secretário de Obras Antônio Araújo explicava a situação do local, descrevendo como "o principal corredor de ônibus da região, além de acesso às escolas, postos de saúde e a BR-135".

O Ministério Público se manifestou a respeito, registrando cadastro sobre a manifestação da população da Vila Sarney e bairros adjacentes por meio de sua ouvidoria e afirmou que, em breve, uma ação poderá ser iniciada. O Estado também questionou a Semosp, que em nota informou que vai enviar equipe para que seja avaliado o local e saber quais providências podem ser adotadas.

Outras ruas

Pelo fato da Rua Ribeirão estar bloqueada, os ônibus que fazem linha na região tiveram que mudar de rota, aumentando o percurso em quase 3 km. Apesar de essa ser a única saída encontrada no momento, moradores e motoristas reclamam da péssima qualidade das ruas dos bairros.

Os buracos podem ser vistos por todas as vias do bairro. As camadas de asfalto que ainda restam são finas, e as ruas, em sua maioria, estão tomadas pela lama. "Tá tudo horrível. Nosso bairro está entregue para os urubus, que é só o que tem aqui", disse o mecânico Osmar Dantas, em entrevista para a TV Mirante. ●

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	14 / 06 / 2019	PAG	10		

463 mortes violentas nos primeiros quatro meses no Maranhão

Números foram divulgados pelo Monitor da Violência; chacina na zona rural e assassinatos de político e de estrangeiro registrados no período

ISMAEL ARAÚJO
Diretor de Polícia

Quatrocentos e sessenta e três mortes violentas (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) ocorreram nos primeiros quatro meses deste ano, no Maranhão. No decorrer do ano passado, foram 1.699 casos. Estes dados são do Monitor da Violência do site G1, criado em parceria com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgados esta semana. No Brasil, de janeiro a abril deste ano, foram registrados 14.374 assassinatos.

Ainda de acordo com o Monitor da Violência, somente em abril deste ano foram 113 mortes violentas no estado, sendo 106 homicídios dolosos, cinco casos de latrocínio (roubo seguido de morte) e dois registros de mortes por lesão corporal. No primeiro mês do ano, ocorreram 111 assassinatos, sendo 98 homicídios, 11 latrocínios e dois registros de lesão corporal seguida de morte.

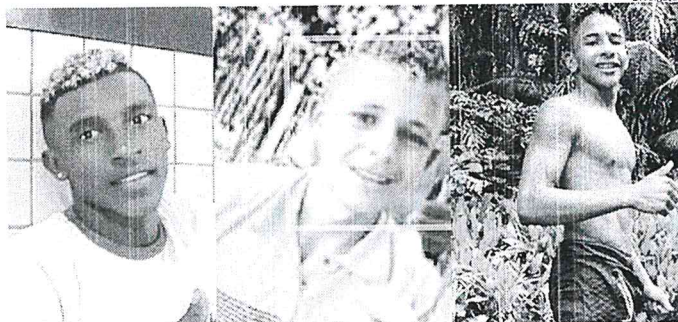
Em fevereiro, foram 110 mortes violentas, sendo 105 homicídios, dois latrocínios e três registros de lesão corporal seguida de morte. Em março, o registro foi de 129 mortes violentas no estado, sendo 120 homicídios dolosos, oito casos de latrocínio e uma morte ocasionada por lesão corporal.

Casos graves

O primeiro mês deste ano foi marcado por execuções na Grande Ilha. Logo no dia 3, ocorreu uma chacina na localidade Mato Grosso, no Coquilho, zona rural da capital, que resultou na morte de Gustavo Feitosa Monroe, de 18 anos; Joanderson da Silva Diniz, de 17 anos, e Gildean Castro Silva, de 14 anos. Os corpos foram encontrados com perfurações de tiros, em uma área de matagal nas proximidades da construção de um habitacional do programa Minha Casa, Minha Vida.

O caso foi investigado pela Superintendência Estadual de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHIPP) e resultou na prisão do soldado da Polícia Militar Hamilton Caires Linhares e do segurança Evilásio Júnior.

A polícia registrou, no dia 6 de janeiro, a morte do motorista do apli-



A morte de três jovens no Coquilho foi um dos crimes bárbaros registrados no primeiro mês do ano

ENTENDA

Mortes violentas neste ano no MA

Janeiro: 111 casos
Fevereiro: 110 casos
Março: 129 casos

Abril: 113 casos

Fonte: Monitor da Violência

catiivo Uber Edmilson Pimenta Azevedo, de 54 anos, no bairro Liberdade. Segundo o delegado Clarimar Campos, da SHIPP, que investigou o caso, a vítima foi assassinada a tiros, mas o alvo seria um dos passageiros, o facionado Sony Anderson Silva de Oliveira, de 19 anos, que estava no carro. Ficou constatado que Sony Anderson fez gestos com as mãos simbolizando uma facção criminosa.

Bárbaros crimes foram registrados no mês de janeiro

provocando o acusado, Lúcio Johannes Martins Mota, de 20 anos, que conduzia uma motocicleta. Este resolveu, então, reagir, atirando e atingindo o motorista. Lúcio Johannes está preso, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Ainda em janeiro, ocorreu um duplo homicídio no Sítio Natureza, em Paço do Lumiar. Os funcionários de uma empresa prestadora de serviço para a Cemar, João Victor Melo, de 27 anos, e Fancivaldo Carvalho da Silva, de 25 anos, foram executados por "facionados" quando trabalhavam na localidade. O fato foi motivado por corte

de energia elétrica. O autor dos tiros foi Pablo Martins Silva, o *De Mator*, de 18 anos, e o seu irmão, um adolescente, de 16 anos. Eles são acusados de integrarem uma facção criminosa, além de suspeitos de vários crimes na Região Metropolitana de São Luís.

Assassinato de estrangeiro

A polícia também registrou a morte do italiano Carmelo Márcio Calabrese, de 65 anos. O corpo dele foi encontrado com marcas de faca e pauladas boiando no rio do Ibiriri, no dia 11 de março. Os criminosos roubaram, também, pertences da residência do estrangeiro, no Alto do Laranjal, em Paço do Lumiar. Entre os objetos roubados, um veículo Siena vermelha.

A SHIPP investigou o caso e prendeu Artur Silva Rocha, o *Xitá*, Anderson Soares Paulino, o *Louvinha*, Milena Conceição Santana, Cleidilene Silva Fonseca, a *Chinezinha*, Airton da Cruz Silva, o *Fiscaranga*, Lucas Sá Menezes, o *Luquinha*, Manoel de Jesus da Silva e Lucas Mathews Alves da Conceição.

Morte de político

Em abril deste ano, o ex-presidente da Câmara Municipal de Maranhãozinho, vereador João Pereira Serra, o Jango (PSD), de 46 anos, foi execu-

SAIBA MAIS

Os dados do Monitor da Violência revelaram, também, que de janeiro a abril de 2018 ocorreram 572 mortes violentas no Maranhão. Somente no mês de abril, um total de 122 casos. Entre os casos, 116 homicídios e seis casos de latrocínio.

NÚMEROS

463

foi o número de mortes violentas (homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) ocorridas de janeiro a abril deste ano no Maranhão

tado na zona rural da cidade de Santa Luzia do Paruá, a 370 km da capital. Segundo a polícia, o parlamentar, em companhia de um empregado, em seu veículo, deixava sua fazenda, quando foi abordado pelos criminosos.

O vereador levou vários tiros de escopeta e revólver calibre 38. João Pereira morreu no local, enquanto os criminosos fugiram em uma motocicleta levando a quantia de R\$ 8 mil e uma arma de fogo. No dia 31 do mês passado, a polícia conseguiu prender o executor desse crime, o vaqueiro Fágido Pereira Serra. ●

Dois homicídios registrados ontem na Grande São Luís

Entre as vítimas, um era monitor da Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (Funac)

Sobe para nove o número de homicídios em São Luís, apenas em junho. Durante esta quinta-feira (13), duas mortes foram registradas na capital. Um monitor da Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (Funac) identificado como Marcos Pablo Sousa Penhá, de 31 anos, foi executado na manhã desta quinta-feira (13) no município de Paço do Lumiar, Região Metropolitana de São Luís.

Segundo a Polícia Militar, Marcos Pablo caminhava no sentido da Funac, na manhã desta quinta-feira (13), na companhia de outra pessoa, quando foi surpreendido por dois homens em uma motocicleta vermelha.

Foram pelo menos cinco disparos de arma de fogo contra a vítima, dois na região das pernas e três nas costas. O outro homem conseguiu fugir dos assassinos. Vale ressaltar que os homens já chegaram atirando na vítima, que não teve chances de defesa.

Marcos Pablo foi socorrido por populares e levado para o Hospital Socorrão II, mas não resistiu aos ferimentos e morreu enquanto recebia os primeiros atendimentos médicos. De acordo com a polícia, a arma utilizada foi uma pistola .40 (de uso restrito das forças de segurança).

Uma equipe do Grupo Especial de Atendimento ao Local de Crime da Superintendência Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHIPP) investiga se

o crime tem relação direta com a atividade de Marcos Pablo como monitor da Funac. Até o fechamento dessa reportagem, nenhuma confirmação sobre a prisão de suspeitos foi informada.

Um detento foi morto dentro do Centro de Detenção Provisória (CDP), em Pedrinhas, na manhã de ontem (13). O homem foi encontrado morto no banheiro, com a barriga perfurada em diversas regiões por algum objeto cortante.

As informações preliminares

Vítima trabalhava na unidade de Paço do Lumiar

afirmam que a vítima, identificada como Mário Cleuton Pereira Silva, de 22 anos, fazia parte do Comando Vermelho. Os agentes penitenciários o teriam transferido para o CDP, onde os presos integrantes do Bonde dos 40 estão. O recomendado é que presos membros do Comando Vermelho sejam alojados na Unidade Penitenciária de Ressocialização de São Luís (UPRSL).

Vale ressaltar que até agora os envolvidos não foram identificados. O Estado questionou a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária sobre o caso, mas até o fechamento dessa reportagem nenhuma resposta foi recebida. ●

Acusados de chacina no Coquilho vão a audiência no fórum

Militar Hamilton Caires e o vigilante Evilásio Lemos Ribeiro, indiciados pelo crime serão ouvidos hoje

Será realizada nesta sexta-feira, 14, às 0h30, no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), em São Luís, a audiência de instrução do processo nº 27932019, que tem como denunciados o policial militar Hamilton Caires Linhares e o vigilante Evilásio Lemos Ribeiro Júnior, acusados da morte de três adolescentes, no dia 3 de janeiro de 2019, no Coquilho, zona rural de São Luís.

A audiência ocorrerá no salão da 2ª Vara do Tribunal do Juri, localizado no primeiro andar do Fórum, e será presidida pelo juiz titular da uni-

dade judiciária, Gilberto de Moura Lima. Serão ouvidas 24 testemunhas. Os dois acusados, que estão presos, devem comparecer ao Fórum nessa data.

A audiência deveria ter ocorrido na semana passada, mas, a pedido da defesa do acusado Hamilton Caires Linhares, foi redesignada para hoje. O advogado Pedro José Ribeiro Alves protocolou, no final da tarde do dia anterior, pedido de adiamento, alegando estar doente e o magistrado redesignou a audiência de instrução para esta sexta-feira, 14. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

14 / 06 / 2019

PAG

12

Chacina do Mato Grosso

Audiência de instrução de PM e vigilante envolvidos em triplo homicídio será hoje

NELSON MELO

Será realizada, nesta sexta-feira (14), a audiência de instrução e julgamento do policial militar Hamilton Caires Linhares, de 34 anos, e do vigilante Evilásio Lemos Ribeiro Júnior, 36, acusados do triplo homicídio que ocorreu na comunidade Mato Grosso, região do Coquilho, zona rural de São Luís. Os corpos das vítimas, que eram jovens, foram encontrados no dia 4 de janeiro deste ano, com perfurações de tiros na cabeça.

A audiência ocorrerá na 2ª Vara do Tribunal do Júri, sendo que será presidida pelo juiz Gilberto de Moura Lima. Essa instrução e julgamento deveria ter acontecido no último dia 6, mas foi adiada porque o advogado Pedro José Ribeiro Alves protocolou um pedido de adiamento, pois estava doente. Importante relembrar que a denúncia foi recebida no dia 26 de março de 2017.

Já no dia 26 de março deste ano, o juiz Gilberto de Moura manteve a prisão preventiva de Evilásio Lemos e Hamilton Linhares, para garantir a ordem pública e conveniência da instrução criminal.

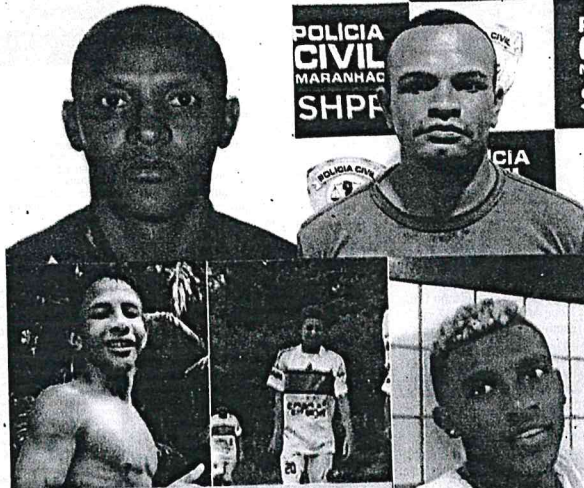
CONCLUSÃO DO INQUÉRITO

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) concluiu o inquérito sobre o triplo homicídio em março deste ano. O policial militar Hamilton Caires Linhares e o vigilante Evilásio Júnior foram indicados como autores do crime. No dia 14 daquele mês, o delegado Dilson Pires, titular do Departamento de Homicídios da Área Leste, contou que as provas, depoimentos de testemunhas e os exames forenses levaram ao indiciamento dos dois suspeitos, que nunca admitiram que mataram os jovens, Gustavo Feitosa Monroe, de 18 anos; Joanderson da Silva Muniz, 17, e Gildean Castro Silva, 14.

Dilson frisou que o policial militar, lotado na Companhia de Operações Especiais (COE), foi o responsável por atirar nas vítimas, em uma comprovada execução, sendo que dois rapazes foram mortos de joelhos e o outro foi assassinado em pé, como a análise dos peritos criminais detectou. Os disparos foram desferidos de uma pistola de uso restrito, calibre ponto 40. Essa arma de fogo, porém, nunca foi encontrada, pois Hamilton Caires alegou que perdeu o amamentamento.

Contudo, a Perícia Criminal confirmou que os garotos foram executados com arma de fogo daquele calibre, como o delegado George Marques, titular do Departamento de Homicídios da Capital (DHC), declarou na coletiva. Ele disse na entrevista que o vigilante deu apoio ao militar na perseguição e assassinato das vítimas, que foram cercadas em uma área de mata do Coquilho. Mas não foi possível descobrir se os jovens foram mortos naquele trecho onde os corpos estavam ou se foram arrastados até lá.

Marques salientou que, durante a investigação, mais de 20 pessoas foram ouvidas, incluindo 10 vigilantes da empresa responsável pela



O policial Hamilton Caires e o vigilante Evilásio Lemos são os principais suspeitos pela morte dos três jovens

segurança do Residencial Mato Grosso, obra do programa "Minha Casa, Minha Vida" que estava sendo construída nas proximidades de onde os rapazes foram executados. Também foram interrogados familiares dos jovens, como o delegado George destacou. Quatro dias após o crime, o PM foi capturado em cumprimento a mandado de prisão temporária, que foi convertida, recentemente, em prisão preventiva. Já o vigilante Evilásio foi preso no dia 8 de fevereiro, em cumprimento a mandado de prisão temporária de 30 dias, conforme o delegado Dilson Pires. De acordo com a fonte, Hamilton não integrava oficialmente a equipe de segurança do Residencial Mato Grosso, mas foi "contratado" pelos próprios vigilantes para coibir furtos que estavam acontecendo na obra do "Minha Casa, Minha Vida".

Hamilton Caires, em outras palavras, fazia serviço extra, tendo sido convocado porque podia andar armado no local devido ao seu cargo de policial militar. A morte dos jovens causou muita revolta da população da zona rural, que chegou a realizar protestos e incendiar ônibus utilizados para transportar os trabalhadores da empresa que estava atuando na construção do residencial.

DINÂMICA DO TRIPLO HOMICÍDIO
Os delegados Dilson e George contaram que os

garotos, segundo depoimento dos familiares, foram ao local para pegar pincéis, restos de tintas e outras sobras de materiais de construção não mais utilizados para pintar a casa de um deles. Porém, quando estavam nas proximidades do residencial, saíram correndo com um tiro de advertência efetuado pelo policial militar Hamilton, que estava percorrendo a área para impedir furtos.

Mas o militar e Evilásio decidiram perseguir os três jovens, que foram alcançados em mata fechada. George Marques descreveu que duas motocicletas foram utilizadas para essa busca incessante aos garotos. Nessa correria, os olhos da esposa do vigilante caíram no solo, tendo sido recolhidos pela equipe de investigação da SHPP e pelos peritos criminais. Evilásio admitiu que o objeto pertencia à sua mulher, que também confirmou.

Os delegados narraram que, quando alcançou os jovens, o PM os matou a sangue frio, com o apoio do vigilante Evilásio. Esse fato aconteceu no dia 3 de janeiro, mas os corpos só foram encontrados no dia seguinte. Pires e Marques pontuaram que não restam dúvidas sobre a participação dos dois indicados e que o inquérito foi encaminhado ao Ministério Público, que pode solicitar ou não diligências complementares sobre o homicídio triplamente qualificado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	14 / 06 / 2019	PAG	12		

Monitor da Funac sofre atentado a tiros e morre no Socorrão 2

Um monitor da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) sofreu um atentado, na manhã dessa quinta-feira (13), no município de Paço do Lumiar, nas primeiras horas, por volta das 7h. Marcos Pablo Sousa Penha, de 31 anos, estava nas proximidades do seu local de trabalho, Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida, quando foi abordado e recebeu disparos de arma de fogo por desconhecidos.

O monitor havia acabado de descer de um ônibus e caminhava para o prédio, quando dois homens em uma motocicleta desferiram os disparos. Segundo a Funac, o servidor ainda foi socorrido

e levado ao Hospital Doutor Clementino Moura (Socorrão 2), mas não resistiu pouco depois. A Polícia Civil, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), está apurando o caso, para descobrir a motivação e a identidade dos autores.

Há informações de que os dois suspeitos já teriam circulado na região há alguns dias, como se estivessem fazendo levantamentos. O monitor teria sido morto porque a vítima estava proibindo a comercialização de drogas dentro da unidade da Funac.

(NELSON MELO)



DIVULGAÇÃO

O monitor Marcos Pablo foi morto quando se dirigia ao seu local de trabalho, em Paço do Lumiar

Detento é morto com chuçadas no CDP durante o banho de sol

Um detento foi brutalmente morto, no fim da manhã dessa quinta-feira (13), por volta das 11h30, no antigo Centro de Detenção Provisória (CDP), no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Mário Cleyton Pereira Silva, de 22 anos, foi assassinado com golpes de chuço no abdômen, no momento em que estava no banho de sol, segundo fontes do sistema penitenciário.

De acordo com apuração feita pelo Jornal Pequeno, Mário foi cercado por um grupo de detentos. Enquanto alguns o seguraram, outros aplicaram as chuçadas. A Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão (Seap) não divulgou os motivos do assassinato, mas fontes do presídio contaram que a vítima teria sido morta por membros do Bode dos 40, sendo que Cleyton era do Comando Vermelho (CV). (NM)

DIVULGAÇÃO



Três pessoas que retornavam de festa morrem em acidente na BR-230

Aconteceu um acidente terrível, na madrugada dessa quinta-feira (13), na cidade de Balsas, no sul do Maranhão, mais precisamente, na BR-230. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), três pessoas que ocupavam um veículo Ford Ka Flex, de placa NXM-8617, não resistiram depois que o carro bateu no meio-fio, saiu da pista e capotou.

Conforme a PRF, as vítimas

retornavam de uma tradicional festa do município de Balsas e se deslocavam para São Raimundo das Mangabeiras, quando ocorreu o acidente automobilístico. Um homem, por motivos desconhecidos, entregou a direção do carro para a esposa, e, por volta das 3h, a condutora perdeu o controle do volante. O automóvel bateu no meio-fio, em seguida. Depois de capotar, colidiu em uma palmeira de babaçu. O

veículo ficou com os pneus para cima, sendo que a árvore tombou e caiu em cima do automóvel, imprensando os ocupantes. Morreram Hilem Vieira Gomes, de 35 anos, natural de Marabá/PA, e a esposa dele, Cícera Romana Lima Gomes da Silva (óbito), 22. Bem como Kairon Borralho Freitas, 19. Uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) esteve no trecho do acidente e removeu os corpos das ferragens. (NM)